

## Caderno de Provas

CCS 10 – NM

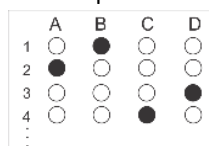
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – ASB

Edital Nº. 001/2023 –  
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**

**As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.**

**Falácia do injustificável**

*Por Margareth Dalcolmo*

Inacreditável que, em meio a tantos problemas relevantes e preocupações no momento que vivemos, com guerras insanas, recrudescimento de ódios, vilipêndio de culturas, necessidade de reconstruir tanta coisa, e, por outro lado, maravilhas tecnológicas que nos inspiram e desafiam em torná-las acessíveis ao maior número de pessoas, estejamos diante de uma discussão sobre algo tão sobejamente nocivo, em todos os sentidos, como os dispositivos eletrônicos de fumar. Mas o fato é que nas últimas semanas se intensificou o assunto, sob a pressão de produtores e políticos, para que a regulamentação vigente no Brasil desde 2009 e ratificada em 2022 seja revista, liberando a comercialização.

Independentemente do teor de qualquer argumento, subjetivo ou científico, a configurar uma retórica construída sobre o que poderíamos definir como uma criação do mal, é preciso deixar claro, para os não iniciados nessa já cansada discussão, que após tentativas de captar novos adictos em nicotina, ao longo dos anos, com uso de filtros, seguidas de formulações chamadas “light”, surgem no mercado, nos últimos quinze anos, os dispositivos eletrônicos de fumar. Se fossem apenas suntuários e lúdicos, como tantos outros objetos de consumo da nossa contemporaneidade, seriam aceitáveis. Mas não. Surgiram da obstinação da indústria em lucrar, após a redução do número de fumantes em várias regiões do planeta. Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante. Estamos assim a criar novas legiões de dependentes. E aos que nos questionam, então o porquê de ser reaberta essa discussão em consulta pública pela Anvisa, como ora ocorre, por sessenta dias, esclarecemos que esse é um procedimento de boas práticas em processos regulatórios, e não necessariamente modifica o racional.

O Brasil como país vitorioso em sua pioneira luta contra os cigarros convencionais de direitos individuais, reduzindo substantivamente o número de usuários de quase 40% para menos de 10% da população, também o é na regulação que criou, desde 2009, proibindo a comercialização de qualquer produto de tabaco aquecido em território nacional. É falacioso afirmar que fabricar, gerar empregos e impostos superaria os gastos com saúde em decorrência das doenças.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), que pode levar o paciente à UTI, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar que o Evali foi apenas um surto, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto, principalmente, por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

Na reunião da Diretoria Colegiada da Anvisa dos últimos dias, houve manifestações subjetivas de pessoas, o que não deverá ser considerado em análise técnica frente aos relatórios absolutamente bem documentados com base na cronologia dos fatos científicos e experiências de regulamentação de outros países, apresentados nos votos dos diretores, em particular pelo Diretor Presidente Barra Torres. A Academia Nacional de Medicina também publicou contundente parecer contra qualquer liberação desses produtos.

Como os senhores da guerra, historicamente não matam, mandam matar e não morrem, mandam morrer, imagino que nenhum dono da poderosa indústria tabageira fume dispositivos eletrônicos ou estimulem que seus filhos o façam, em nome da preservação da saúde e do bem estar e tampouco se permitam a desfaçatez do argumento de “redução de danos”.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/>[acesso em dez. de 2023]

- 01.** Considerando a intenção comunicativa prioritária e a sua composição, o texto apresenta elementos caracterizadores do gênero
- A) reportagem, visto que uma jornalista apresenta um aprofundamento sobre um acontecimento ocorrido recentemente.
  - B) artigo científico, visto que uma jornalista apresenta dados científicos acerca de um tema de relevância social.
  - C) artigo de opinião, visto que apresenta um ponto de vista defendido por uma autoridade especializada no tema.
  - D) artigo de divulgação científica, visto que uma cientista analisa os resultados de uma pesquisa para a população.
- 02.** O texto apresenta uma linguagem, predominantemente,
- A) conotativa com tendência a um nível de maior informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
  - B) denotativa com tendência a um nível de menor informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
  - C) conotativa com tendência a um nível de menor formalidade, o que está inadequado ao gênero textual.
  - D) denotativa com tendência a um nível de maior formalidade, o que está adequado ao gênero textual.
- 03.** O texto organiza-se a partir de uma sequência, predominantemente,
- A) explicativa, por esclarecer o leitor sobre os impactos do uso nocivo dos dispositivos eletrônicos de fumar.
  - B) argumentativa, por problematizar a liberação e a comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
  - C) argumentativa, por propor a resolução da problemática do uso dispositivos eletrônicos de fumar a partir da regulamentação desse produto.
  - D) explicativa, por descrever, minuciosamente, os efeitos nocivos na saúde dos usuários de dispositivos eletrônicos de fumar.
- 04.** O propósito comunicativo dominante no texto é
- A) defender o uso dos dispositivos eletrônicos de fumar por aqueles que desejam abandonar os cigarros convencionais.
  - B) divulgar resultados de pesquisa para conscientizar os brasileiros sobre os efeitos do uso de dispositivos eletrônicos de fumar.
  - C) propor estratégias de enfrentamento à liberação e à comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
  - D) desconstruir o ponto de vista daqueles que defendem a liberação dos dispositivos eletrônicos de fumar.
- 05.** O título “Falácia do injustificável” remete ao fato de se
- A) divulgar informação falsa ou propositalmente distorcida sobre a inexistência de consenso na comunidade científica acerca dos efeitos do tabaco.
  - B) utilizar argumentos de autoridade científica para convencer os usuários a fazerem uso de cigarros eletrônicos.
  - C) estabelecer uma falsa relação entre o uso de cigarros eletrônicos e a diminuição de danos no tocante ao uso de cigarros tradicionais.
  - D) fazer uma conclusão baseada em poucas evidências ou em casos isolados, baseados em dados comprovados cientificamente.

06. Considere o período a seguir.

Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante.

As aspas foram utilizadas para demarcar uma

- A) ironia.
- B) negação.
- C) citação direta.
- D) ênfase da expressão.

Para responder às questões 7 e 8, analise o parágrafo a seguir.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto principalmente por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

07. No último período do trecho, há uma

- A) citação indireta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- B) citação direta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- C) citação indireta, cuja finalidade é reforçar o posicionamento assumido, anteriormente, pelo autor.
- D) citação direta, cuja finalidade é explicitar um posicionamento refutado, anteriormente, pelo autor.

08. A palavra “até”, utilizada no parágrafo, trata-se de um

- A) preposição, indicando ideia de exclusividade e ironia.
- B) advérbio, funcionando com elemento de realce ou ênfase.
- C) preposição, sugerindo que as crianças também são consumidoras de cigarros eletrônicos.
- D) advérbio, sugerindo que as crianças não deveriam ser alvo do mercado de cigarros eletrônicos.

Para responder às questões 09 e 10, avalie o parágrafo a seguir.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), **que pode levar o paciente à UTI [1]**, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar **que o Evali foi apenas um surto [2]**, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

09. A interligação entre os dois últimos períodos é estabelecida por um conector elíptico. Um conector que pode ser utilizado para esclarecer a relação de sentido é o

- A) “por isso”.
- B) “porém”.
- C) “além disso”.
- D) “pois”.

10. Em relação às duas orações em destaque, é correto afirmar:

- A) A primeira oração exerce a função de substantivo.
- B) A primeira oração exerce a função de adjetivo
- C) As duas orações exercem função de adjetivo.
- D) As duas orações exercem a função de substantivo.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA**

11. Ao abrir o Explorador de Arquivos do Windows 10 Educacional e selecionar a opção "Documentos" no acesso rápido, o usuário pode criar uma pasta por meio do atalho
- A) CTRL+SHIFT+B
  - B) CTRL+SHIFT+Z
  - C) CTRL+SHIFT+N
  - D) CTRL+SHIFT+P
12. Para sublinhar uma palavra no programa Microsoft Word Professional Plus 2016 – PT-BR, o usuário deve utilizar o seguinte atalho do teclado:
- A) CTRL+N
  - B) CTRL+L
  - C) CTRL+M
  - D) CTRL+S
13. Ao abrir o navegador Google Chrome e pressionar no teclado CTRL+H, o usuário abrirá a janela de
- A) Histórico.
  - B) Downloads.
  - C) Extensões.
  - D) Configurações.
14. No navegador Edge da Microsoft, é possível abrir uma janela que não salva no computador os dados de navegação, arquivos temporários, histórico e *cookies*. Essa janela denomina-se
- A) Anônima.
  - B) InPrivate.
  - C) Privativa.
  - D) Primitiva.
15. A assistente pessoal criada pela Microsoft que auxilia os usuários no Windows 10 denomina-se
- A) Siri.
  - B) Alexa.
  - C) Cortana.
  - D) Bixby.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

16.

Os enxaguatórios bucais são soluções, frequentemente aquosas ou alcoólicas, usadas para bochechos ou gargarejos. Eles podem ser formulados com diferentes princípios ativos, os quais determinam sua indicação, para controle de diferentes doenças ou alterações presentes na cavidade oral (cárie, erosão, inflamação gengival, halitose e outras).

(Cury, Jaime; Rösing, Cassiano; Oliveira, Maria Luiza. **Prescrição de Produtos de Higiene Oral e Aplicação Profissional de Fluoretos**. 2022)

Com relação aos enxaguatórios bucais, é correto afirmar que

- A) eles não são recomendados para todas as pessoas, como passo adicional na higienização.
  - B) eles são indicados somente após os 2 anos de idade, devido ao risco de ingestão, sobretudo se houver fluoreto.
  - C) os produtos contendo clorexidina na composição são, normalmente, utilizados em situações que exijam uso prolongado.
  - D) os produtos contendo antimicrobiano (clorexidina) substituem a higienização com escova, dentífrico e fio dental (ou outro recurso para limpeza interproximal).
17. Bochechos alcoólicos são, absolutamente, contraindicados para crianças e para pacientes com histórico de alcoolismo. Devem ser evitados, também, para pacientes que tenham passado por tratamento com restaurações resinosas e ionômero de vidro. No entanto, há álcool na composição de diversos enxaguatórios, presentes nas prateleiras do mercado, porque ele é usado como
- A) detergente na composição dos enxaguantes bucais.
  - B) agente anticárie na composição dos enxaguatórios bucais.
  - C) agente clareador na composição dos enxaguatórios bucais.
  - D) solvente para outros componentes dos enxaguatórios bucais.
18. O uso de enxaguatórios bucais pelo paciente, antes do atendimento odontológico, tem sido preconizado, há alguns anos, com o objetivo de reduzir o número de microorganismos no aerossol, na sala de procedimentos. Uma característica importante do agente antimicrobiano utilizado, além da eficácia, é o seu efeito residual (durante o tempo do procedimento odontológico). Os produtos, mais frequentemente recomendados para esse fim, são aqueles contendo
- A) álcool a 70%.
  - B) clorexidina.
  - C) lauril sulfato de sódio.
  - D) bicarbonato de sódio.
19. A aplicação profissional de fluoretos (APF) visa à formação de reservatórios de fluoretos nas superfícies dentais hígdas ou cariadas, que serão liberados aos poucos, e funciona como um meio auxiliar complementar ao uso de dentífrico e água fluoretada. As aplicações profissionais de fluoretos são indicadas para pacientes com
- A) lesões de cáries ativas e esmalte fluorótico.
  - B) lesões de cáries inativas e esmalte sem fluorose.
  - C) halitose e liberação de compostos sulfurosos voláteis.
  - D) inflamação gengival e liberação de compostos sulfurosos voláteis.

- 20.** As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são problemas frequentes nos consultórios odontológicos. Possuem etiologia multifatorial e se caracterizam pela perda de esmalte na região cervical dos dentes (colo dos dentes), causando deficiência tanto funcional quanto estética. Como consequência dessas lesões, pode surgir
- A) hipersensibilidade dentinária.
  - B) sensibilidade pós-operatória.
  - C) hipomineralização cervical molar incisivo.
  - D) esmalte cervical com manchas de fluorose.
- 21.** Quando o condicionamento com ácido fosfórico é feito exclusivamente no esmalte dental, denomina-se condicionamento seletivo do esmalte. Para se conseguir um condicionamento apenas no esmalte, é preciso usar um ácido fosfórico que não escorra para dentina, que seja resistente ao seu próprio peso, ou seja, que apresente um bom
- A) fototropismo.
  - B) hidrotropismo.
  - C) tixotropismo.
  - D) quimiotropismo.
- 22.** Vários são os sistemas adesivos constantemente lançados no mercado, cada um com seu modo de ação particular, sendo hoje indispensáveis na prática clínica diária, gerando oportunidades de novas alternativas de tratamento e caracterizando a chamada Odontologia Adesiva (Scavuzzi et al., 2001). Entre os sistemas adesivos atuais, podem ser citados: os universais, os convencionais e os autocondicionantes. Os sistemas adesivos em que o condicionamento ácido do esmalte é obrigatório e o da dentina é opcional são denominados de
- A) sistemas adesivos universais.
  - B) sistemas adesivos convencionais.
  - C) sistemas adesivos autocondicionantes.
  - D) sistemas adesivos convencionais simplificados.
- 23.** Cada estabelecimento odontológico vai produzir diferentes tipos de resíduos (lixos), de acordo com os serviços oferecidos. Os resíduos mais gerados são os lixos infectantes, perfurocortantes e o lixo comum que devem ser dispensados em lixeiras devidamente identificadas. Sendo assim, as luvas de procedimentos, após um simples exame clínico da cavidade bucal do paciente, deverão ser dispensadas na lixeira devidamente identificada como
- A) resíduo simples.
  - B) resíduo comum.
  - C) resíduo infectante.
  - D) resíduo perfurocortante.



24. A escolha do tipo de luva para cada área de atendimento é de grande relevância, pois, durante o seu uso, pode ocorrer a quebra da integridade da barreira. Além do uso adequado desse importante equipamento de proteção individual, faz-se necessário a sua correta remoção. Durante a remoção correta das luvas de procedimentos odontológicos após o seu uso, o profissional deve
- A) segurar, ainda com duas mãos enluvadas, uma das luvas pela parte externa, na altura do punho, e puxá-la em direção à ponta dos dedos. A luva sairá pelo avesso.
  - B) segurar a primeira luva, corretamente já removida, com a outra mão enluvada. Colocar os dedos da mão não enluvada na parte externa da luva (da mão enluvada) e puxá-la. A luva sairá. Finalmente, deve higienizar as mãos com água e sabão.
  - C) segurar a primeira luva, já removida corretamente, com a outra mão enluvada. Colocar os dedos da mão não enluvada na parte interna da luva (entre a luva e o punho) e puxar a segunda luva em direção à ponta dos dedos. A luva sairá. Removendo corretamente as luvas, não precisa higienizar as mãos com água e sabão.
  - D) segurar, ainda com duas mãos enluvadas, uma das luvas pela parte interna, na altura do punho, e puxá-la em direção à ponta dos dedos. A luva sairá.
25. O isolamento absoluto do campo operatório é o único meio de se conseguir um campo operatório totalmente livre de umidade. Dispositivo metálico que se ajusta ao colo do dente, com finalidade de reter o lençol de borracha, manter o lençol de borracha em posição e afastar o tecido gengival. Na técnica de isolamento absoluto do campo operatório, esse dispositivo denomina-se de
- A) arco metálico.
  - B) grampo metálico.
  - C) perfurador metálico.
  - D) pinça porta-grampo metálico.
26. A contaminação cruzada ocorre quando há uma transferência de microrganismos de um paciente para outro ou entre paciente e equipe de saúde, provocando uma infecção. O segredo para não ter problemas com a vigilância sanitária e, inclusive, evitar disseminação de doenças, é entender sobre fluxo cruzado. Uma das maneiras de se evitar a contaminação cruzada é
- A) utilizar um recipiente metálico esterilizado (tipo caixa metálica) sem tampa (evitando abafamento dos microrganismos) para transportar os artigos críticos da sala clínica ou de atendimento até a área de esterilização.
  - B) usar, corretamente, as lixeiras dentro das áreas críticas, que podem ser com ou sem pedal, desde que estejam devidamente identificadas (resíduo perfurocortante, resíduo comum e resíduo infectante).
  - C) usar, corretamente, as lixeiras dentro das áreas críticas, que podem ser com ou sem tampas, desde que estejam devidamente identificadas (resíduo perfurocortante, resíduo comum e resíduo infectante).
  - D) utilizar um recipiente plástico com tampa para transportar os artigos críticos da sala clínica ou de atendimento até a área de esterilização.
27. As clínicas odontológicas estão expostas a uma grande variedade de microrganismos, especialmente em tempos pandêmicos, veiculados pelo sangue, saliva e outros meios. Quanto maior o número de pacientes bem como a manipulação de sangue e instrumentos rotatórios maior poderá ser a contaminação gerada e, conseqüentemente, maior a chance de contrair uma doença infecciosa. O processo pelo qual se destroem, particularmente, os germes patogênicos e/ou se inativa sua toxina ou se inibe o seu desenvolvimento, sendo os esporos não necessariamente destruídos, denomina-se etapa de
- A) desinfecção.
  - B) degermação.
  - C) lavagem.
  - D) esterilização.

28. Avalie a descrição a seguir.

Esta eminência situa-se nas bordas mesial e distal da face oclusal dos dentes pré-molares e molares. Trata-se de uma elevação linear que une cúspides ou que reforça a periferia das faces oclusais. É considerada uma importante estrutura de reforço dos elementos dentais.

Essa descrição refere-se

- A) às pontes de esmalte.
- B) às arestas mesial e distal.
- C) às cristas marginais.
- D) aos sulcos principais ou intercuspídico.

29. Trata-se de uma saliência em formato piramidal, considerada unidade funcional dos dentes posteriores. Pode ser comparada, geometricamente, a uma pirâmide de base quadrangular. Essa conformação confere detalhes anatômicos bem definidos: ápice, vertentes e arestas. É uma estrutura anatômica do elemento dental que recebe a denominação de

- A) cíngulo.
- B) cúspide.
- C) crista marginal.
- D) tubérculo de Carabelli.

30. Notação dentária é o método utilizado para identificar e localizar o elemento dental no hemiarco. O método empregado é denominado de método de dois dígitos: o primeiro dígito representa o quadrante, isto é, um dos quatro hemiarcos; o segundo dígito representa a ordem do dente no referido quadrante. Sendo assim, os quadrantes que representam a dentição permanente são enumerados de

- A) 5 a 8.
- B) 11 a 18.
- C) 41 a 48.
- D) 1 a 4.